

Imunologia & Doenças Infecciosas e Parasitárias

EDIÇÃO VII

Capítulo 4

IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NO DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

FRANCISCA RAYSSA LIMA DA SILVA¹
JOÃO PEDRO DE SOUSA CABRAL¹
CECILLYA MARIA PIRES DA SILVA ALVES¹
GISELLY LIMA QUEIROZ¹
MEIRIELY SILVA LIMA¹
KEVEM RODRIGUES PEREIRA¹
SAMUEL VICTOR LOPES SOUSA SILVA¹
LAEL LUSTOSA MELO¹
VITOR AUGUSTO DA SILVA SÁ¹
RUDSON MICAEL SOUSA DA SILVA¹
ELTACIANE RODRIGUES DOS SANTOS SILVA¹
ANA MARIA DE SOUSA COSTA¹

1. Discente - Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

Palavras-chave

Tuberculose; Atenção Primária à Saúde; Consulta de Enfermagem.

DOI: 10.59290/7300251902

EP EDITORA
PASTEUR

INTRODUÇÃO

A consulta de enfermagem tem como propósito oferecer assistência sistematizada e qualificada, viabilizando a identificação de problemas relacionados ao processo saúde-doença. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha atividades fundamentais como coleta do histórico, exame físico, diagnóstico de enfermagem, prescrição de cuidados e avaliação da efetividade das intervenções. Para garantir efetividade, esse processo deve ser ágil, centrado nas necessidades do paciente e pautado em um cuidado humanizado (CAMPOS *et al.*, 2011).

A Atenção Primária à Saúde (APS) representa a porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS) e desempenha papel estratégico no controle de doenças transmissíveis. A APS articula ações preventivas, diagnósticas e assistenciais por meio de equipes multiprofissionais, promovendo vínculo, longitudinalidade do cuidado e integralidade das ações (FRANCO *et al.*, 2021).

Entre as doenças que demandam vigilância constante na APS, destaca-se a tuberculose (TB), enfermidade infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, que compromete principalmente os pulmões. Apesar da disponibilidade de tratamento eficaz, fatores como vulnerabilidade social, desigualdade de acesso aos serviços e abandono terapêutico tornam a TB um desafio persistente em saúde pública (OLIVEIRA *et al.*, 2019).

O Brasil ocupa a 16ª posição entre os países com maior incidência da doença, o que exige estratégias locais alinhadas ao Plano Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT). Nesse contexto, o tratamento diretamente observado (TDO) configura-se como ferramenta central para adesão e redução da resistência bacteriana (PROTTI *et al.*, 2010).

Diante disso, a consulta de enfermagem assume papel essencial para identificação precoce de casos, realização de orientações e encaminhamento oportuno, sendo um ponto-chave para romper a cadeia de transmissão (TEIXEIRA *et al.*, 2021).

O objetivo deste relato é descrever a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem na APS, destacando a importância da consulta como estratégia para o diagnóstico precoce da tuberculose (TB) e refletindo sobre as implicações dessa prática para a qualificação do cuidado.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa e descritiva, fundamentado na observação e participação direta nas práticas assistenciais desenvolvidas durante consultas de enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS). As atividades ocorreram em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada na zona urbana de Teresina, Piauí.

A experiência foi realizada por acadêmicos do curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA), no contexto do Estágio Curricular Supervisionado I, entre os meses de agosto e novembro de 2024, com acompanhamento docente.

A metodologia visou compreender o papel da consulta de enfermagem no diagnóstico precoce da tuberculose, com foco no acolhimento e na escuta qualificada de pacientes sintomáticos respiratórios. Para tanto, foram acompanhadas situações reais de atendimento, enfatizando ações como identificação de sinais e sintomas clínicos, solicitação de exames, orientações educativas e intervenções voltadas à prevenção e ao controle da doença.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência vivenciada revelou a importância estratégica da consulta de enfermagem para o diagnóstico precoce da tuberculose, além de permitir o aprofundamento das competências técnicas e humanísticas dos acadêmicos.

Durante as consultas, observou-se que a abordagem do enfermeiro, pautada pela escuta qualificada e pelo acolhimento, contribui significativamente para a identificação de sintomas sugestivos da TB, como tosse persistente, suores noturnos, febre baixa e emagrecimento progressivo (SILVA *et al.*, 2021).

A triagem ativa de pacientes com queixas respiratórias, realizada em parceria com os profissionais da UBS, possibilitou a detecção precoce de casos suspeitos. Foram solicitados exames como baciloscopia, exames laboratoriais e radiografia de tórax, conforme preconizado pelas diretrizes do Ministério da Saúde (BRASIL, 2019).

As atividades educativas, como distribuição de materiais informativos e rodas de conversa, desempenharam papel fundamental na promoção da conscientização. Segundo Teixeira *et al.* (2021), estratégias educativas aumentam o conhecimento da população sobre a transmissão da TB e a importância da continuidade do tratamento.

Outro achado relevante foi o fortalecimento do vínculo entre os pacientes e a equipe de saúde. A escuta atenta e a postura acolhedora, lideradas pelos enfermeiros, favoreceram a adesão ao tratamento. A literatura destaca que o apoio emocional é essencial para enfrentar o estigma da tuberculose (SOUZA *et al.*, 2020).

Além das habilidades clínicas, o enfermeiro desempenha papel fundamental na promoção da educação em saúde e no fortalecimento do autocuidado. A consulta de enfermagem, nesse contexto, revela-se uma ferramenta potente pa-

ra transformar realidades e incentivar decisões informadas. Como destaca Campos *et al.* (2011), a atuação da enfermagem vai além da técnica, abrangendo uma abordagem humanizada.

CONCLUSÃO

A experiência vivenciada durante o estágio na Atenção Primária à Saúde (APS) reforçou a relevância da consulta de enfermagem no diagnóstico precoce da tuberculose. Através de ações simples, mas altamente eficazes, como a distribuição de panfletos educativos, a realização de diálogos esclarecedores durante os atendimentos e a utilização de outros recursos de comunicação, foi possível ampliar significativamente o conhecimento dos pacientes sobre a doença, seus sintomas, forma de transmissão e a importância de buscar ajuda médica rapidamente. Essas estratégias, associadas ao vínculo fortalecido entre a equipe de saúde e a comunidade, favoreceram a confiança dos usuários e permitiram identificar casos suspeitos de maneira mais ágil, contribuindo para a quebra da cadeia de transmissão da doença.

A vivência mostrou que o papel do enfermeiro vai muito além da execução de procedimentos técnicos: trata-se de acolher, escutar e orientar de forma humanizada, respeitando as realidades de cada paciente. A consulta de enfermagem se configurou como uma ferramenta poderosa para promover educação em saúde, fortalecer o autocuidado e incentivar a adesão ao tratamento, quando necessário. Ao unir conhecimento técnico, empatia e comunicação acessível, é possível transformar a realidade de indivíduos e comunidades, reafirmando o papel essencial da enfermagem na luta contra a tuberculose.

A atuação do enfermeiro, dessa forma, não se limita ao cuidado físico, mas se estende ao

cuidado emocional e educativo, aspectos que são fundamentais para o sucesso das estratégias de controle da tuberculose e outras doenças de alta prevalência. A implementação contínua e a qualificação dessa prática podem representar

mudanças significativas na saúde coletiva, melhorando não apenas a adesão ao tratamento, mas também a prevenção e o controle de doenças infectocontagiosas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT). Brasília, 2019.

CAMPOS, C.E. *et al.* A assistência de enfermagem no processo saúde-doença. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 64, p. 215, 2011.

FRANCO, R.M. *et al.* A Atenção Primária à Saúde: desafios e perspectivas. *Revista de Saúde Pública*, v. 55, p. 12, 2021.

OLIVEIRA, L.G. *et al.* Diagnósticos e intervenções de enfermagem à paciente com tuberculose. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 2, p. 580, 2019.

PROTTI, S.T. *et al.* A gerência da Unidade Básica de Saúde no controle da tuberculose: um campo de desafios. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 44, 2010.

SILVA, M.T. *et al.* A importância da escuta qualificada na prática do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. *Revista de Saúde Coletiva*, v. 18, p. 34, 2021.

SOUZA, M.P. *et al.* Estratégias educativas no controle da tuberculose: análise crítica. *Revista de Educação em Saúde*, v. 28, p. 92, 2020.

TEIXEIRA, B.S. *et al.* Desafios da enfermagem na assistência às pessoas com tuberculose. *Enfermagem Brasil*, São Paulo, v. 20, p. 478, 2021. doi: 10.33233/eb.v20i4.4726.